

Em conjunto com a Associação de Moradores e o Executivo da Junta tem de se reunir e fazer esforços de um entendimento para que durante uns fins-de-semana, e aos poucos, irem colocando as manilhas nos locais necessitados. Claro que a Junta tem de fornecer os materiais e maquinaria. A não ser assim, nunca mais terão o problema resolvido.

Era assim que a CDU procederia se fôssemos Junta de Freguesia.

Refeições escolares para os alunos da Escola Básica 1º ciclo Quiaios.

É a escola com piores condições do Concelho”. Conclusão investigada por várias entidades e dadas a conhecer pelo Executivo da Junta na A.F.

Com a presença de uma delegação de Pais, esta declaração, veio para cima da mesa na discussão do local onde deveria ser servida as refeições aos alunos. Até aqui eram fornecidas e servidas pela Casa do Povo, nas suas instalações.

Com o novo ano escolar veio um novo concurso, um novo fornecedor, CERCIFOZ-LAVOS, que não tem de arranjar local para as servir. Aqui começa o problema. Então o que temos? Temos as refeições, e uma sala de aula desactivada para servir

como refeitório. O Executivo, Pais e encarregados de educação não aceitaram por falta de condições.

O Executivo da Junta propôs, à Autarquia, a cobertura e fecho da parte posterior do recreio da escola e para isso apresentou um projecto. A autarquia não tem verba para esta realização. Foram dadas como alternativa o Grupo Instrução e Recreio Quiaense (G.I.R.Q.) e a Cruz Vermelha. Afastado o G.I.R.Q., a Câmara disponibilizou-se em executar as obras de melhoramento de um espaço existente cedido para o efeito pela Cruz Vermelha. **Ou os Pais avançam com uma atitude enérgica, ou impasse permanece. Entretanto, todos os dias as crianças têm de comer na sala de aula desactivada sem condições.**



EMPREGO · DIREITOS · SOBERANIA

UMA POLÍTICA PATRIÓTICA E DE ESQUERDA

A força do povo
por um Portugal com futuro

PCP
www.pcp.pt

BOLETIM INFORMATIVO QUIAIOS



Nº36

ºTrimestre de 2014

R. Fernandes Tomás 210 – 1º 3080 – 051 Figueira da Foz

EDITORIAL:

Época balnear turbulenta.

O haster intermitente da **bandeira azul** em meados de julho, para algum tempo depois ser arreada, para voltar uma semana depois, é ilustrativo do laxismo da Câmara Municipal nesta matéria.

Os **nadadores-salvadores que não chegaram** - Os concessionários que atempadamente não conseguiram a contratação de nadadores-salvadores.

Limpeza dos passadiços foi parcial e executada com a época balnear a decorrer.

Na A. F. de junho, a CDU sugeriu ao Executivo que limpasse, de ambos os lados do passadiço na praia, as areias e vegetação com recurso a máquina. De imediato fomos acusados, pelo “encarregado político” do PS na A. F. Sr. Antero, de cairmos em contradição dado que a CDU é defensora do meio ambiente e com esta proposta estávamos a por em causa a duna primária. O passadiço está ou não constituído na duna primária? Está. Portanto, tudo em seu redor é duna primária. Com recurso a máquina executou-se, e bem, o trabalho de limpeza e

desobstrução do lado nascente do passadiço. Porque não se fez do lado poente? Continuam os cabeços de areia e a vegetação, a eles inerentes, sobre a passagem a atrapalhar os transeuntes.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Cumprindo uma deliberação, por unanimidade, da A.F. de junho, realizou-se, na sede da Associação de Moradores do Casal Novo e Saibreira, (A.M.C.N.S.) a 6ª Assembleia de Freguesia de Quiaios, ou seja fora de portas.

Saudamos a iniciativa e esperamos que durante o mandato se percorra nos restantes lugares da freguesia, onde for exequível.

Com a sala da Associação cheia de munícipes, interessados e determinados em fazer valer as suas reivindicações para a solução dos problemas existentes, e são muitos.

- Por iniciativa do Presidente da Mesa foi proposto um voto de pesar pela morte de Manuel Rabadão recentemente falecido. Foi aprovado por unanimidade.
- Voto de agradecimento a Maria

Telf. 233 425 314 – 233 919 616
Telm. 933 211 233
cduquiaiosblogspot.com



Telf. 233 425 314 – 233 919 616 Telm. 933 211 233 - cduquiaiosblogspot.com



Isabel Loureiro e Maria Carlos Loureiro pela oferta de livros para a biblioteca da Praia de Quiaios. Voto aprovado por unanimidade.

Comemorações dos 500 anos do Foral à Vila de Quiaios.

O voto de louvor à Comissão Executiva, pela forma com que se empenhou nas referidas celebrações foi aprovado por unanimidade.

Quanto custaram as Comemorações?

Segundo o executivo da Junta, e depois de solicitado a diversas empresas (metálicas, de pedra, de electricidade e de animação) os respectivos orçamentos, foram analisados, comparados e adjudicados, ficando a obra no valor de 3.348,18€.

Contas da Piscina e Parque de Campismo

(duas principais fontes de rendimento da Junta)
No orçamento, para o ano em curso para a **piscina**, a Junta antevia uma despesa de 22.500€, e uma receita de 30.000€. Passada a época banhar, e apuradas as contas temos uma despesa 15.634,38€ e a receita de 22.812,60€.

Quanto ao **Parque de Campismo**, a previsão era de uma despesa de 23.000€ para uma receita de 100.000€. Diz-nos as contas apresentadas, no controlo orçamental, que houve uma despesa de 3.567,21€ e uma receita de 114.834,19€.

Carta de trabalhador da Junta contestando o Despedimento /Resolução do Contrato

A Sr.^a Presidente começa por argumentar que a missiva tinha como destinatário a sua pessoa e que portanto não tinha que ser discutida em A.F e que segundo a lei a gestão do pessoal e conflitos laborais, é da responsabilidade da Junta. No entanto a carta foi dirigida à AF.

A Junta argumenta com a conduta do trabalhador no exercício das suas funções, no âmbito do Contrato emprego celebrado em 28/6/2014. O Trabalhador contrapõe que foi confrontado com o despedimento, alegadamente por desrespeito ao pai da Sra Presidente, a exercer voluntariado nas piscinas da Praia de Quiaios. Que de imediato se prontificou a estar na presença de todos os elementos do executivo e restantes colegas de trabalho para esclarecer a situação. A Sra Presidente entendeu que não seria necessário.

Sendo um conflito de trabalho, e existindo um contrato, assinado pelas partes, a Resolução do Contrato não pode ser por ofício, e muito menos entregue em mão. Trata-se de um procedimento errado, pois não existiu uma nota de culpa enviada pelo correio registado com aviso de receção, o que retira a razão aos seus executantes,

Perante a solicitação do documento (acta) que certificasse esta decisão, o executivo respondeu que não existia, que a reunião que decidiu pôr fim ao contrato de trabalho foi uma conversa de amigos, produzida não se sabe onde mas com o intuito de julgar em causa própria. **Mau demais para ser verdade, tanta incúria.**

A A.F. aconselhou o executivo a rever a sua posição muito fragilizada e ferida de legalidade. Acreditamos na sua resolução rápida.

Limpeza das matas e respectivas mães d'agua.

Com o apoio jurídico da Autarquia, foi enviado pela Junta de Freguesia um parecer ao DRAP, em resposta ao não pagamento (19.830,02€) da última entrega do PRODOR referente à limpeza das matas e respectivas mães d'agua.

Circular interna. Lembram-se?

Aquela que o executivo da Junta anterior, executivo actual e Câmara Municipal deram como prioridade de realização, e para o qual faltava, um estudo de impacto ambiental, que era relativamente simples e que seria feito na Câmara, pelos seus técnicos.

Entrada de Quiaios por Cabanas. Rotunda das bombas de combustível.

Obras, quando? O projecto estava pronto no mandato anterior.

Pintura das vias (eixo e bermas), estacionamento, lugares para pessoas portadoras de deficiência, ordenamento de trânsito, colocação de sinais de trânsito verticais etc. Etc.

Perguntou-se ao Executivo se tinha novidades sobre estes assuntos. Resposta curta e seca; **NÃO TENHO NADA A DIZER.**

Intervenções do público.

Problemas que vem de longe: **Carecem de saneamento básico**, (inconcebível, que em pleno século XXI uma das condições primárias de cidadania e dignificação humana, não seja uma prioridade); **Caminhos por alcatroar**; valas de escoamento de águas por manilhar; valetas por concluir; depois da Autoestrada concluída ficaram caminhos tapados e cuja circulação era fundamental para a entrada de propriedades; sinais de trânsito por colocar; contentores, lixos, vidrões etc. Etc.

Um inumerado de situações a que o Executivo respondeu que faria conforme as solicitações e disponibilidade dos recursos, recusando a ideia de um abandono daquelas populações.

Em conclusão, deixamos a nossa contribuição para a resolução do problema. **As populações têm de tomar em mãos a decisão deste problema, se querem deixar de ter a vida infernizada.**

